

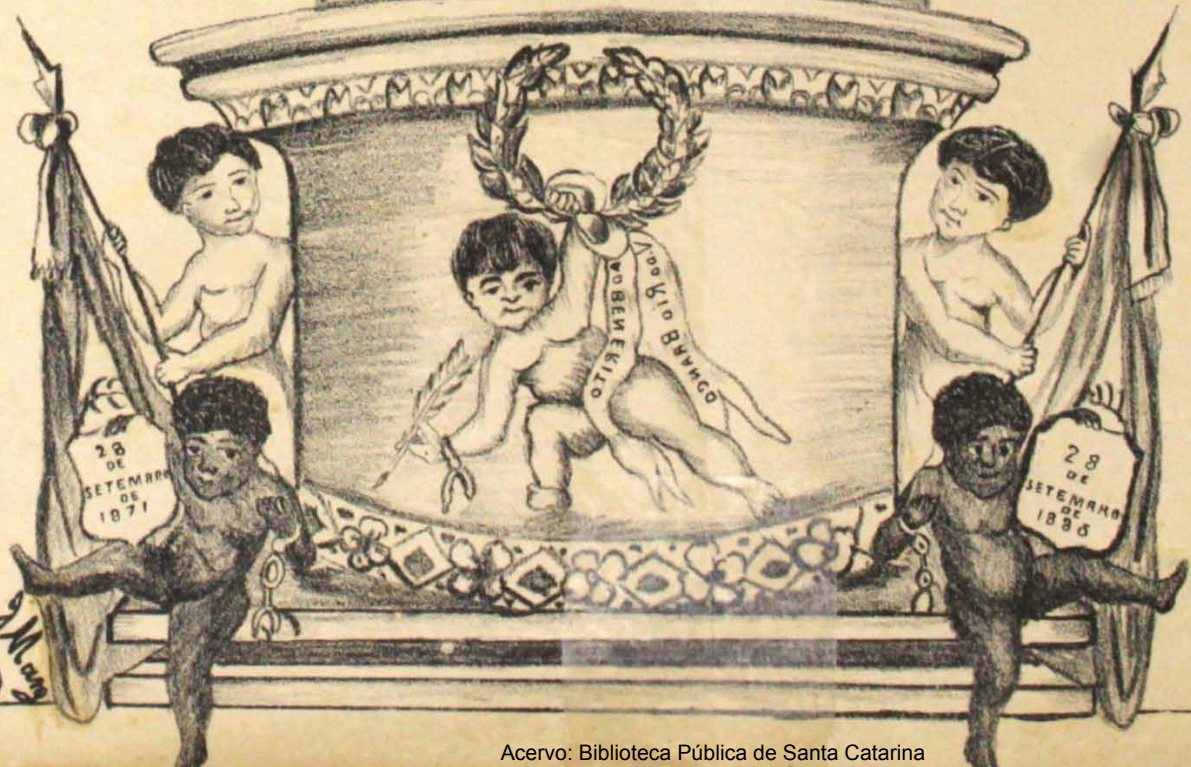
46

MATRACA

ANNO 7

POR MEZ
500

PERIODICO CRITICO



EXPEDIENTE

ASSIGNATURA

POR MEZ. 500 RS.
FÓRA. 600

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

PAGAMENTO ADIANTADO

A MATRACA

Desterro, 28 de Setembro de 1885.

Completão hoje segunda-feira 14 annos que passou no Senado a grandiosa lei de 28 de Setembro que immortalizou o benemerito brasileiro, de saudosa memoria — Visconde do Rio Branco.

Não ha ninguem ao contemplar o seu busto que não exclame: eis ali um homem que preparou um presente á nação brasileira pensando primeiro no futuro.

Sim, que a sua lei estancou no seio da maternidade a fúria do captiveiro.

Com ella subiu a escadaria doirada da gloria e de lá fita essa lucta ingente que se trava entre a comuna dos senhores e os homens abolicionistas — verdadeiros filhos do progresso, que combatem heroicamente pela civilisação do seu paiz, porque querem lavar para sempre de seu auri-verde pendão - a negra mancha da escravidão, embora hajão d'sacrificar a propria vida em prol de uma causa que traz a felicidade da patria.

Desde esse tempo circulou nos corações dos homens pensadores, amantes do engrandecimento da nação o ardor pela liberdade dos escravizados e d'ahi principiou essa lucta heroica do abolicionismo. Quasi metade dessa raça que agonisava ao jugo dos açoites, dos pesados trabalhos, e que se atiravão fatigados no chão das senzalas, acha-se hoje liberta gosando dos mesmos direitos que nós.

E se ainda não está extincto totalmente o atroz servilismo, é a causa unica a conveniencia de certos capitalistas que ainda querem trocar o escravo por dinheiro, para augmentar de fortuna, e que fazem a aquellos que são verdadeiros abolicionistas collocarem-se na camara geral temporaria em uma posição ridicula para aos promettimentos, de reeleição, pecuniarios, tornarem-se escravocratas e cuidarem por tanto d'elles garantirem a vil propriedade, nefanda e fóra de todo o direito em um paiz que precisa de civilisação.

Comtudo, o movimento libertador vai tomando impulso grandioso, e mais hoje mais amanhã, questão de pouco tempo serão esses homens subjugados á força da verdade, do direito, e finalmente pela radiante luz da liberdade que hade illuminar as senzalas dos captivos, e tornal-os cidadãos.

Estampamos hoje na primeira pagina, em homenagem ao 14 anniversario da lei dos nascituros, 28 de

Setembro, o busto do immortal — Visconde do Rio Branco.

Dizia-se por ahi..

que em chegando o novo presidente cairá na secretaria uma chuva torrencial de pedidos de demissão

* *

que o Sr. Moreira anda tão perseguido pela sua gente, por causa dos respectivos — ossos — que se não parar, é accomettido de uma febre.

* *

que o homem do fornecimento tem diminuido de barriga, tal é o aperto em que se vê, que emmagresceu de uma vez,...

* *

que o da « cerveja filada » só espera o Dr. Rocha, para se metter em casa agarrado ao « osso » do velho.....

* *

que o da « filiada » passara recibo aos autores dos « Tropos e Phantazias, mas mesmo assim não se escapou da..... escova.

* *

que agora está no leme da barca provincial o commandante Moreira, e por isso não têmão esperança de arribação; é marinheiro velho... Cuidado!....

* *

que o Candinho arrebeta de susto se a historia dos purgantes vae adiante.....

* *

que o Zequinha do batel policial compra dividas de conservadores, para a presental-as « caso » lhe dê rem a demissão....

* *

que brevemente a « filiada » zanga-se com o Lulu por elle lhe andar comprometendo, ou então corta-lhe a metade da mandibula.

* *

que o agente da filiada não havia de gostar muito, quando lhe fiserão declarar que o Varzea e o Cruz nada devião! ...

* *

que o resto para mais tarde.

Factos e Boatos.

No paquete « Rio Paraná » chegou do Sul o Exm. Sr. Dr. José Ferreira de Mello que vem occupar o alto cargo de chefe de Policia desta Provincia. Cumprimentamos a S. Ex.

A distincta S. D. P. « Alvaro de Carvalho » conforme vê-se dos annuncios publicados nos outros jornaes da capital commemora o 14º anniversario da lei 28 de Setembro do immorta! Visconde do Rio Branco, com um espectáculo, levando à scena pela segunda vez o importante e primoroso drama de Gustavo Feuillet, intitulado — Jeny ou a honra de minha filha, e a comedia — O Diabo, defunto e Militar.

A briosa pleidade de amadores desta sociedade manteve-se sempre na primeira representação desta peça na altura dos mais estrepitosos applausos, e é provavel agora que chegue as raia: do sublime, pois são elles dotados de muita força de vontade e capricho.

Nós desejamos tão somente a noite de hoje para gosarmos ainda uma vez algumas horas agradaveis, apreciando o talento dessa mocidade que o demonstra sempre em todas as peças que representão.

Consta-nos que o « Centro Abolicionista » desta capital, prepara uma grande festa para hoje data da lei do ventre livre que immortalizou o nome do bene merito estadista de saudosa memoria Visconde do Rio Branco, entregando muitas cartas de liberdade.

Se assim é, torna-se merecedor não só dos applausos dos catharinenses como até de todo o povo brasileiro, porque restituir a liberdade a escravos é cooperar para a grande civilização do Imperio do Cruseiro.

Mas se deixa passar essa data desapersebidamente fazem um vergonhoso, ..., fiasco.

Retirou-se para S. Miguel, tratar de sua saude o intelligente jovem e nosso amigo Sr. Lydio Barbosa, um dos principaes redatores do pequeno orgão do Club litterario « Ramos Junior » -- O Estudante --

Desejamos prompto restabelecimento e que em breve se ache no seio dos seus amigos que o admirão.

POLKA MATRACA

Pelo sr. maestro João Augusto Penedo foi-nos offerecida esta polka.

Como prova de apreço ao delicado presente, de tribuimol-a pelos nossos benevolos assignantes e dedicada as nossas distinctas patricias

Ella será tocada hoje pela primeira vez no espectáculo da briosa S. D. P. « Alvaro de Carvalho » devido aos esforços d'aquelle maestro.

Cumpre portanto agradecer externamente ao sr. João A. Penedo a lembrança e o mimoso presente da polka.

Uma historia de leloeiro.

— Quatro mil rolhas, meus senhores! quanto me dão pelo lote?

Gritava com todo o fino espirito um leloeiro na sua agencia de leilões á gente que buscava pechincha.

Abra caxeiro um sacco e mostra a esses senhores a qualidade da fazenda; olhe mostre a qui ao Sr. Elizeu veja a fazenda ontr'ra exportou-a muito e é provavel que queira mais para consumo ou fornecimento, repetiu o sr. leloeiro!

E o tal sr. olhando para todos os lados da sala da agencia procurava um assento até que afinal achou

um ..., bahú.

---Vale tanto grita um, e mais tanto exclama outro e mais tanto, disse por fim o sr. Elizeu que falou pela boca de um cordeiro.

— Não se apressem, meus senhores, de vagar se vai ao longe, tenho a mesma quantia de dous lados, desempatem-na pois, qualquer que queira a pechincha das... rolhas. -- e 20 disse um dos pretendentes; e 20 grita o leloeiro,--vou bater, são quatro mil rolhas, um dous, tres, pá, pá, ao sr. fulano.

E impingio as rolhas ao outro senhor que não o sr. Elizeu!

E..essa! o homem vende rolhas, e'le o sr. Eliseu exporta rolhas fornece rolhas e não arremata rolhas

Causa admiração, diz o leloeiro, que por um pouco por causa das rolhas que não fez um discurso republicano.

--- Assim não ganho a vida, meus senhores, entregar quatro mil rolhas por uma bagatelia.. é triste mesmo muito triste. Vou pregar a republica, porque na epocha actual, poderei arranjar muita gente boa para o meu partido, eim, sr. Elizeu, ja posso contar consigo?!

E um extrepitar de roucas gargalhadas echoou por toda a agencia.

Eo sr. Eliseu sahio sem as rolhas . . . talvez para constar que já não tem nenhuma em seu deposito.

E'provavel que sim porque 1884 annos depois da era de Christo, fez um grande fornecimento de rolhas que foi mesmo uma enchente!

Caramba! que « rolhação damnada!

Sr. S.

Em resposta ao seu logogripho publicado no n. 43 deste periodico offereço-lhe a seguinte

Charada,

- E lugar santificado 1
- Manifesto combinado 1
- Muito proxima de lá 2
- Na quelle fico apertado 1

Conceito

Vá a roma perguntar
Que nome se deve dar
Ao livro de um escriptor
Aparte Tacito autor.

C. A.

A' Trajano Ferreira.

18!

19-9-13-16-1

20-9-3-1

9-18-9-1

4-5

20-1-14-20-15

1-13-15-18

15

3-15-18-1-3-1-15

4-5-12-12-1

5-----1

6-12-15-81

Se quereis o conceito,
Teras de advinhar?
Encontraras no segundo
Um nome mui vulgar.

Iri...

LITHOGRAPHIA E TYP. DE ALEXANDRE MARGARIDA
CARICATURISTA.—JOAQUIM MARGARIDA.
RUA DO PADRE JOAQUIM N.7



São uma e a mesma coisa
Todos elles tem barriga.

— O rei Moreira estava
desesperado que a Rocha se abrisse, para en-
xalar a canção da liberal que está muito
gorda e engrudar a
conservadora.

... que depois de receberem a sua ração, sujelem-se as futuras
consequencias



O filiado a ideias liberaes, fazem cõro com a filiada (de papel)
porque estão sem a mancha do poder.
Ninguem se compadece d'elles, porque sabe-se que os seus males
é fome.

Estes são a agente do Coulinho, são tão bons e
mansos, hoje serão para fazerem lutha com o li-
vro do Affrissio Fialho. Coitadão! Estão vira-
das, peguinhas pelo arco da patria, do immortal
Linchol, de saudosa memoria.

Bem fazem os classistas (cã da terra) ca-
pitandados pelo commenda de Carvalho, ex-
torçãos para abrem em movimento a fran-
ca D.P.F. Sem covas!... no fim da certa.
Bola n'elles sr. Fiscal.